

Plano de Desenvolvimento Aprovado
Despacho Decisório nº 413/2023/SDP, de 06/11/2023

Jacutinga

Nº do Contrato:	48610.009492/2003
Operador do Contrato:	Seacrest SPE Cricaré S.A.
Estado:	Espírito Santo
Bacia:	Espírito Santo
Localização:	Terra
Lâmina d'água:	-
Fluido Principal:	Óleo
Área:	88,86 km²
Situação:	Em produção
Descoberta:	09/2004
Declaração de Comercialidade:	03/01/2008
Início de Produção:	03/2010
Término da Produção:	2035 (término da Fase de Produção)

Concessionário:

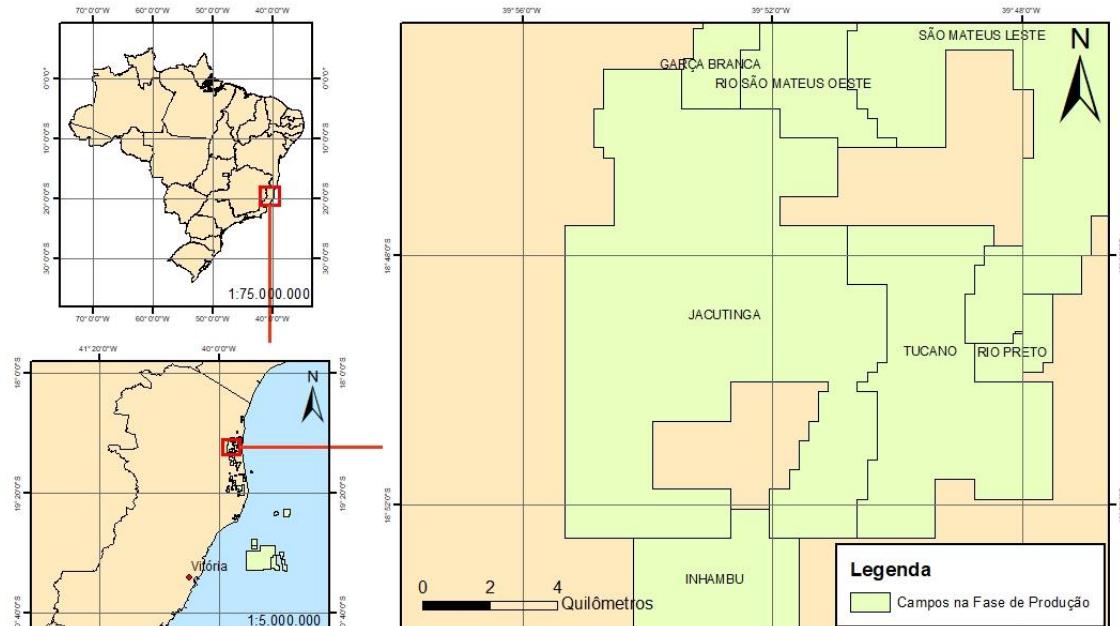
Seacrest SPE Cricaré S.A.

Participação (%):

100

Localização: O Campo de Jacutinga, com Área de Desenvolvimento de 88,86 km², está localizado na porção emersa da Bacia do Espírito Santo, no município de São Mateus, a cerca de 170 km a nordeste da cidade de Vitória, capital do Estado do Espírito Santo.

Mapa de Localização - Campo de Jacutinga



Elaborado em Setembro/2023

Sistema de Produção e Escoamento: A produção bruta dos poços do Campo de Jacutinga é direcionada, por meio das suas linhas de coleta, para tanques de armazenamento instalados em suas locações, de onde é escoada, por meio de carretas, para a Estação Coletora e de Tratamento SM8 (ECT-SM8), localizada no Campo de São Mateus. Já a produção dos poços do antigo Campo de Rio Preto Oeste é centralizada na Estação Coletora de Rio Preto Oeste, que a envia, por oleoduto, para a Estação Coletora de Rio Preto que, por sua vez, se encontra interligada à ECT-SM8 também por oleoduto. Após a separação, processamento e medição na ECT-SM8, o óleo segue, por oleoduto, para o Terminal Norte Capixaba (TNC), sendo, então, destinado às refinarias da Petróleo Brasileiro S.A. (PETROBRAS). O gás natural, em função dos baixos volumes realizados, é ventilado em sua totalidade nos próprios tanques, enquanto a água produzida, após tratamento, é destinada à injeção nos poços do antigo Campo de São Mateus.

Número de Poços:

Poços:	09/2023
Perfurados:	111
Produtores:	26

Geologia da Área e Reservatórios: Os principais reservatório encontrados na área são arenitos flúvio-deltáicos aptianos do Membro Mucuri da Formação Mariricu, com porosidade média de 21% e permeabilidade variando entre 10 e 100 mD, saturados com óleo de 10 a 18 °API. O mecanismo primário de produção é gás em solução e, como método de recuperação melhorada, é utilizada a injeção cíclica de vapor.

Volume “in place”	31/12/2022
Óleo (milhões de m³)	26,21
Gás Total (milhões de m³)	564,10

Produção Acumulada:	31/12/2022
Óleo (milhões de m³)	1,03
Gás Total (milhões de m³):	25,91

Fonte: BAR/2022

